



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A CONTRIBUIÇÃO DO PENSAMENTO DE EDWARD PALMER THOMPSON PARA COM OS MARGINALIZADOS

Autores: JAUDSON LOPES AGUIAR;

Introdução

O intelectual Edward Palmer Thompson trouxe para a sociedade contemporânea uma revolução com o seu pensamento, seja no campo das ideias com a renovação teórica, seja na dinâmica presencial com sua incansável militância no campo da esquerda marxista. O autor soube absorver bem as ideias difundidas pelo pensador Karl Marx do século XIX, pois, segundo Jonathan Sperber (2014), este teórico tanto no campo intelectual como na militância desenvolveu um comportamento que inspirou outros teóricos e militantes a se sensibilizar para as causas sociais. No mundo moderno, a profissão era a característica para se identificar a identidade. Com isso, Karl Marx com sua experiência como jornalista começou a construir sua identidade como revolucionário, já que, ele teve contato com a população carente e suas desigualdades sociais, portanto, o inspirando tanto para lado teórico como para a militância.

Esta pequena retomada ao comportamento de Karl Marx foi para entender a complexidade do pensamento do autor pesquisado. Este foi uma marxista autêntico, já que segundo Bryan D. Palmer (1994) Edward Palmer Thompson também teve esta sensibilidade para as causas sociais. O autor em sua trajetória de vida teve elementos de construção de sua identidade, pois suas experiências lhe fizeram torna um intelectual marxista seja militante seja teórico.

De acordo com E.P. Thompson (2012) o desenvolvimento teórico da renovação do marxismo do qual o autor está inserido se difunde na escola britânica marxista. Os teóricos foram de grande relevância para o desenvolvimento da história social. Esta renovação do marxismo se situa em meados do século XX, sendo esta de grande relevância para os pesquisadores, pois retoma aos conceitos de cultura e economia.

O autor soube articular bem as ideias de cultura e economia, tendo em sua principal obra a “formação da classe operária Inglesa” que retrata a relação a exploração do operário e desigualdade social. O autor demonstra a exploração feita com o trabalhador, haja vista que tinham crianças e mulheres sendo exploradas em uma jornada de trabalho exaustiva. No século XIX as condições financeiras dos operários eram tão precárias que eles aceitavam qualquer condição de trabalho para manter seu sustento. Por isso, a vertente teórica da “formação da classe operária Inglesa” teve sua contribuição, pois o autor revelou ao seu público as mazelas sofridas pelo trabalhador do século XIX.

A teoria do autor teve sua relevância para os pesquisadores, pois esta contribuiu no ponto de vista metodológico para várias ciências. No ponto de vista científico, o autor desenvolveu teorias que renovaria, por exemplo, a historiografia. Antes do pensamento do Inglês, a teoria já vinha sendo renovada com a perspectiva da escola dos Annales fundada por Marc Bloch que teve a responsabilidade de trazer para o âmbito da história a interdisciplinaridade. Para o autor esta perspectiva de escrever a história no âmbito interdisciplinar abriu para várias vertentes textuais, pois, a exemplo das ciências sociais que promoveria ideias relevantes de enriquecimento da teoria.

O autor soube utilizar bem este recurso interdisciplinar, pois seus textos são demonstrados o domínio desta metodologia. No livro “Costume em comum” (1998) o autor transparece este recurso, pois no texto a um diálogo entre os capítulos com este método interdisciplinar.

A contribuição do pensamento do autor no ponto de vista metodológico é inquestionável, pois, intelectuais começaram a escrever a história na perspectiva de baixo, portanto percebe-se o potencial do autor. Como diz Eric Hobsbawm, (apud, Thompson, 2012) o autor foi um foguete da história, pois provocou uma revolução como historiador, militante e um ser humano que olha com sensibilidade para as pessoas mais pobres.

O autor produziu textos que revolucionou o campo da ciência com sua inovação para técnicas metodológicas, mas, para esta evolução metodológica os pensadores da Escola Inglesa Marxista contribuíram de forma considerável para sua formação. Com os intelectuais ingleses o autor sentiu uma realização profissional ao ver sua produção acadêmica sendo reconhecida. De acordo com E.P. Thompson (2012) a produção das revistas era importante para a divulgação da esquerda britânica, ou melhor, do neomarxismo. Entretanto, o autor se tornou um “lobo solitário” da esquerda por divergir com parte do grupo, pois não concordava com as ideias defendidas por membros que se alinhava a ideologia Stalinista (THOMPSON, 2012). O autor foi um crítico feroz do comportamento de Stalin, que em seu ponto de vista promovia a discórdia e a violência e indo contra seus conceitos do socialismo humanista (PALMER, 1994).



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Como intelectual, o autor contribuiu de forma considerável ao promover ideias que transformaria o comportamento social, pois sua teoria influenciaria tanto no meio acadêmico, quanto na formação social. Segundo Bryan D. Palmer (1994) o autor tinha seu lado humano ao promover melhorias sociais, por exemplo, ele iniciou seus trabalhos como professor ministrando aulas para trabalhadores. De acordo com E. P. Thompson (2012) seu intuito era de formar revolucionários. Este pensamento incomodou as elites intelectuais, pois o autor ao ministrar suas aulas ele queria trazer a consciência política aos seus alunos. Bryan D. Palmer (1994) também ressaltar a pluralidade de sua plateia, já que o público era composto por trabalhadores de todas as formações desde os trabalhadores braçais a bancários, portanto percebe-se a intenção da conscientização. A consciência social é um dos requisitos básicos do marxismo, pois segundo Karl Marx (2009) para se atingir a revolução os trabalhadores devem se unir e para ter esta união a conscientização das ideias intelectuais são necessárias. Seguindo este pressuposto o autor queria criar “revolucionário”, assim provocando incômodos na elite intelectual da universidade (PALMER, 1994). A ideia de propulsionar a educação aos pobres desenvolveu um sentimento de rancor às elites dominantes, pois a revolução social na vertente marxista tinha uma ideia de educar e promover a conscientização da classe trabalhadora.

O autor ao propulsionar a educação para a classe trabalhadora demonstrou uma sensibilidade humana enorme, mas sua trajetória de vida explica este comportamento. Segundo Bryan D. Palmer (1994) o autor vem de uma trajetória familiar em um ponto de vista religioso, pois seus pais eram missionários metodistas que queriam promover a paz. Com isso, o autor adquiriu esta sensibilidade de olhar para os necessitados socialmente. De acordo com Eric Hobsbawm, (apud, Thompson, 2012) o autor quando nasceu era uma criança abençoada que veio para trazer a alegria para o seio familiar. Depois já na adolescência ele demonstrou seus dotes intelectuais e com uma eloquência admirável.

O autor foi este personagem histórico que contribuiu para a melhoria social e uma intensão de promover a consciência nos marginalizados socialmente. Por isso, o objetivo desta pesquisa é demonstrar como a educação promove a conscientização e, o autor ao ministrar as aulas para os trabalhadores percebeu a transformação individual. O autor ao relacionar no corpo a corpo com os marginalizados começou a desenvolver suas teorias, pois são destas experiências humanas que surge o conceito de cultura. Para o autor cultura é a experiência que se adquire, com isso também veio o conceito de cultura popular que trouxe transformação para historiografia.

O estudo do historiador Edward Palmer Thompson tem uma enorme relevância, pois acompanhado sua história de vida, percebe-se a pluralidade de atividades que ele exerceu. Por exemplo, como pessoa foi um ser humano de grande autenticidade, pois não se deixou corromper com as atrocidades do regime Stalinista que promovia a violência. Foi um ser humano de grande valor! Como profissional foi exemplar, pois desenvolveu teorias que contribuiria para a ciência e, conseqüentemente esta atingiria o meio social propulsinando mudanças. Além disso, ainda no lado profissional o autor como professor também inquestionável, já que era ovacionado pelos seus alunos pela qualidade de suas aulas. Enfim, a pesquisa sobre este historiador é de uma enorme relevância tanto didática com intelectual.

Na via intelectual o estudo do autor é de grande relevância, pois este foi de uma erudição considerável, devido à produção intelectual de suas obras, que também soube angariar bem a interdisciplinaridade. Seus textos são bastante enriquecedores, pois é acompanhado de ideias políticas, sociológicas, antropológicas etc. Por isso, ele trouxe inovações para a historiografia ao reconhecer o valor de personagens marginalizados.

A revisão de literatura foi de certa forma relevante, pois foram utilizados autores que trouxe consistência para o texto. Bryan D. Palmer foi um intelectual consistente ao revelar de forma autoritária a bibliografia de E. P. Thompson e com ideias que trouxe o entendimento da vida do autor. O próprio livro do autor “As peculiaridades dos Ingleses e outros artigos” foi de grande contribuição para também entender a trajetória do autor. Outra obra citada que trouxe ideias de um processo revolucionário da classe foi “o manifesto do partido comunista” uma literatura clássica para o estudo do marxismo. Devido o autor ser um revisionista do marxismo as obras clássicas de Karl Marx foi importante para sua sensibilidade nas causas sociais e criação de sua teoria.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Enfim, a contribuição do pensamento de Edward Palmer Thompson para com os marginalizados é uma forma de compreender como o autor contribuiu no ponto de vista teórico e sua atuação humana como militante nas causas sociais. Seja como professor para os trabalhadores seja na luta incessante para a melhoria política do contexto internacional.

Material e Método

O material utilizado para esta pesquisa foi uma literatura voltadas para o entendimento da trajetória de vida do autor, e obras que compõem uma compressão de sua teoria. Esta é bem vasta devido a sua complexidade, haja vista que sua composição é feita pelo método bastante intelectual. A utilização do caminho da interdisciplinaridade demonstra sua complexidade, pois a primeira geração da Escola dos Annales contribui para a dinamicidade da teoria do autor. O método regressivo de Marc Bloch foi bem utilizado pelo autor, já que este com a leitura marxista retornou a história para entender o trabalho da classe trabalhadora, o que levou o autor ao desenvolvimento da “formação da classe operária Inglesa”. Neste livro o método marxista foi utilizado para compreender a exploração do proletariado. Enfim, o método desta pesquisa é uma revisão bibliográfica e, o material utilizado são fontes intelectuais, ou seja, os pensadores que compõem a intelectualidade marxista, ou neomarxista. Desta maneira, percebe-se-que revisão da trajetória de vida do autor foi interessante para compreender seu método, isto é, sua essência marxista se desenvolveu em seu subjetivo, ou melhor, nas suas experiências vividas.

Resultados e discussão

Os resultados desta pesquisa se posicionam no ponto de vista da individualidade de cada estudante ou militante dos movimentos sociais. Por esta ter um caráter intelectual sua contribuição para a sociedade não remete em um ponto de vista imediato. Estudantes das ciências humanas e sociais são os atores que promoveram a discussão a respeito do tema em congressos, mesas redondas e em diálogos informais.

Os resultados viram à tona no campo das ideias, isto é, a partir da discussão no meio acadêmico por onde as trocas de ideias intelectuais. São que a partir destas discussões que a ideologia chegara para as comunidades. É neste ponto idealista que surge o oxigênio para os movimentos sociais e pessoas comuns buscarem através da luta as melhorias sociais.

Sendo assim, a discussão feita pela comunidade acadêmica, militância e pessoas comuns da sociedade. Com isso, a pesquisa se insere no rol de resultados positivos, ou seja, a conscientização política é uma maneira de melhoria social, pois com a instrução intelectual do indivíduo, portanto, a sociedade entra em processo de transformação.

Conclusão

Esta pesquisa tem um caráter na perspectiva de análise teórica, isto é, através da análise do pensamento de Edward Palmer Thompson. Nisto foi concluído que sua teoria contribui para o meio acadêmico e também para os marginalizados. A partir do momento que no meio universitário existir o debate ideias, por consequência, estas vão sendo inseridas de forma bem sutil na sociedade e influenciando seu desenvolvimento. Os conceitos históricos criados pelo autor foi uma revolução no campo teórico, a partir da perspectiva da “história vista de baixo”.

Enfim, Edward Palmer Thompson contribuiu de forma precisa para a humanidade, seja como um pensador que criou teorias importantes para as ciências, seja na militância lutando para uma sociedade que proporcione uma vida melhor para os marginalizados.

Agradecimentos

Desde já agradeço a Capes pelo financiamento desta pesquisa, e a pessoas que contribuíram para a elaboração deste texto.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARX, Karl. Manifesto do partido Comunista. Braga --- São Paulo: editora escala 2009.

PALMER, Bryan D. Edward Palmer Thompson oposições e objeções. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1996.

SPERBER, Jonathan. Karl Marx: uma vida no século XIX. Tradução de Lucia Helena Seixas. Barueri SP: Amarflis, 2014.

THOMPSON, Edward Palmer. As peculiaridades dos Ingleses e outros artigos. Organizadores: Antônio Luigi Negro e Sergio Silva. 2ª ed. Campinas: Editora Unicamp, 2012.

_____. Costumes em Comum. Revisão técnica Antônio Negro, Cristina Meneguelo, Paulo Fontes. São Paulo: Companhia da Letras, 1998.